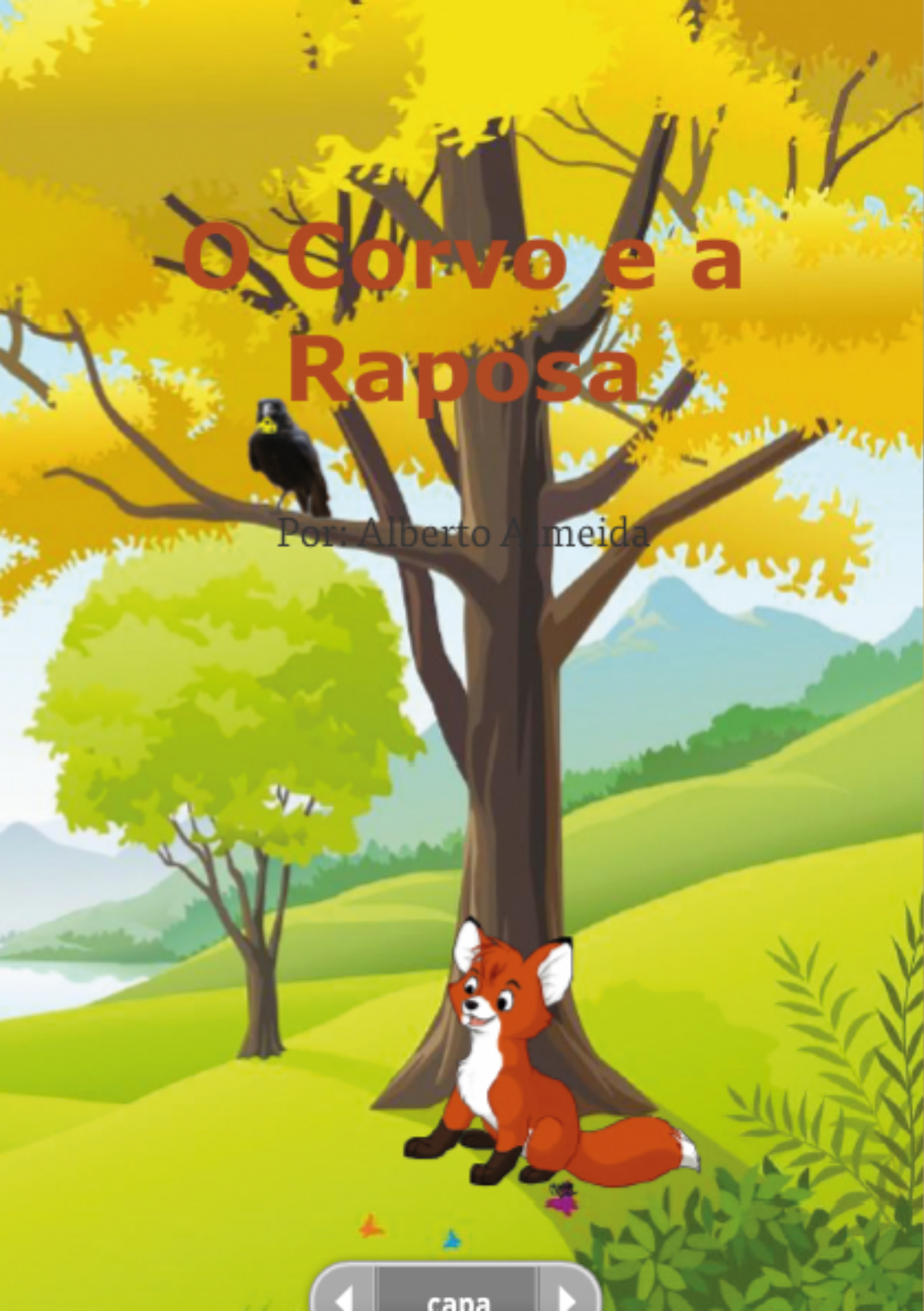


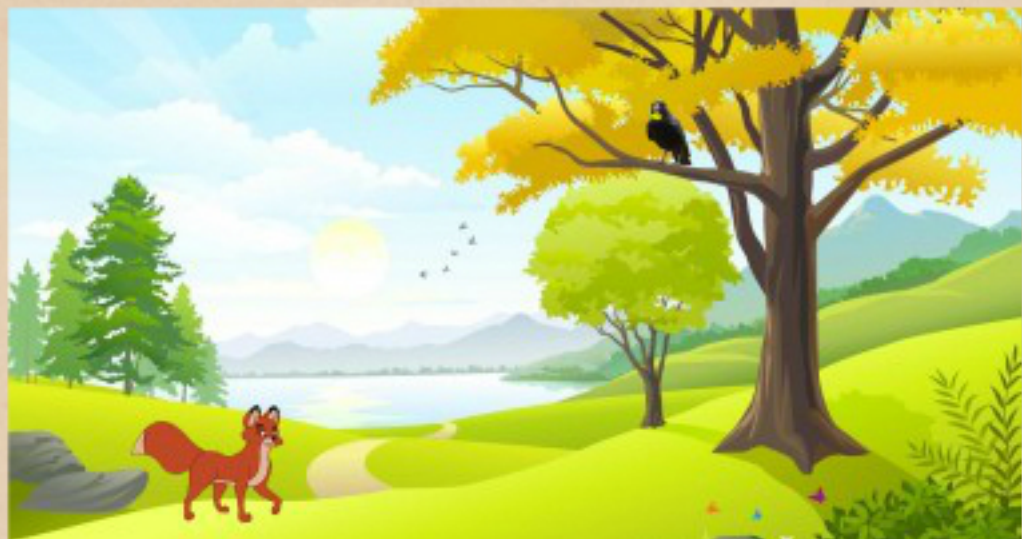
# O Corvo e a Raposa

Por: Alberto Almeida





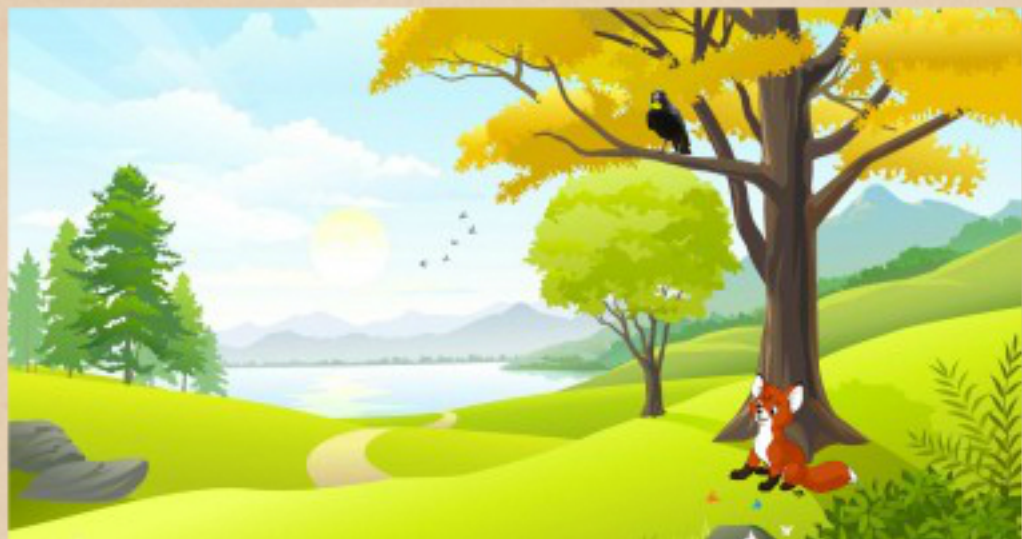
Um corvo pousou em uma árvore,  
com um bom pedaço de queijo no  
bico.



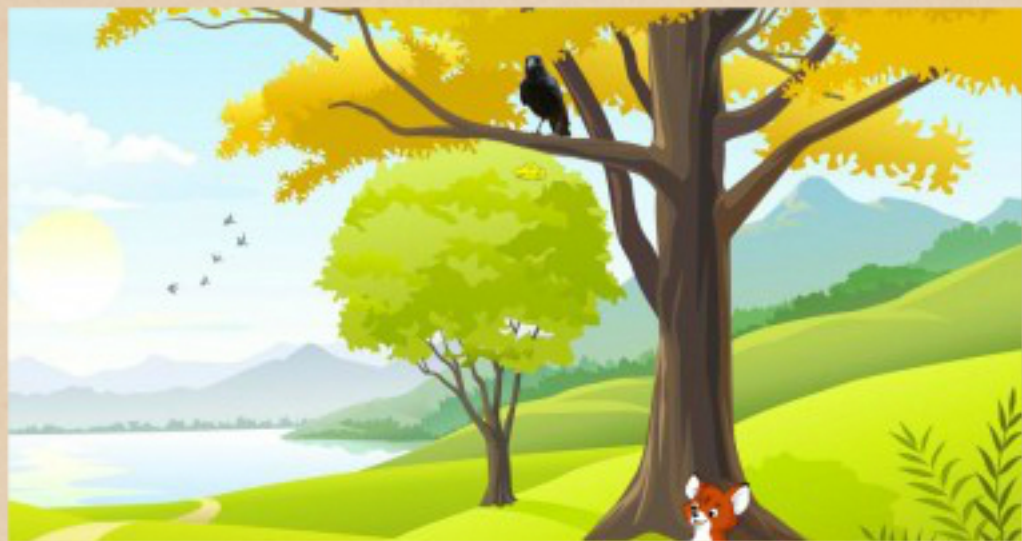
Atraída pelo cheiro do queijo,  
aproximou-se da árvore uma raposa.



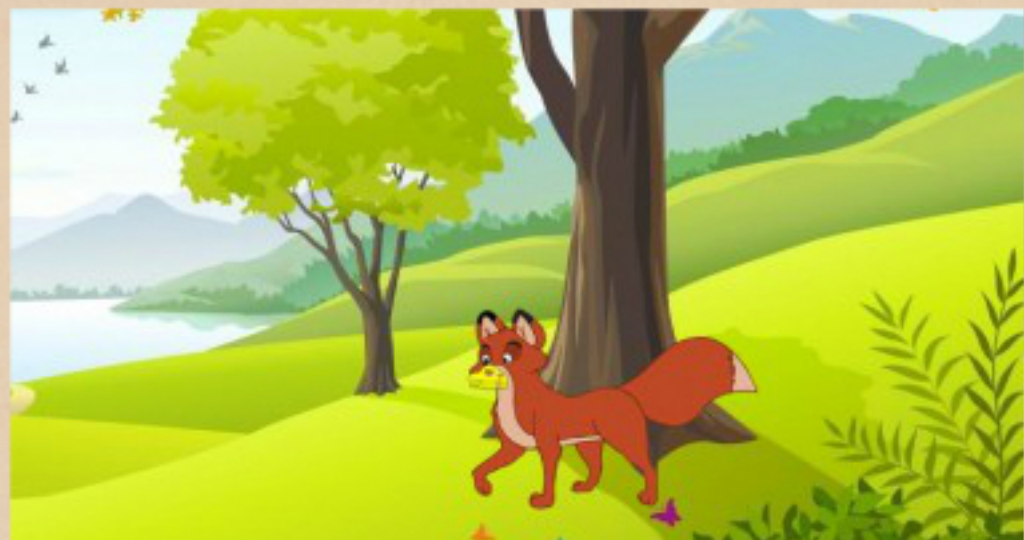
Com muita vontade de comer aquele queijo, e sem condições de subir na árvore, afinal, não tinha asas, a raposa resolveu usar sua inteligência em benefício próprio.



-Bom dia amigo Corvo!- disse bem  
matreira a raposa. O corvo olhou-a e fez  
uma saudação balançando a cabeça. -Ouvi  
falar que o rouxinol tem o canto mais belo  
de toda a floresta. Mas eu aposto que você,  
meu amigo, acaso cantasse, o faria melhor  
que qualquer outro animal.



Sentindo-se desafiado e querendo provar seu valor, o corvo abriu o bico para cantar. Foi quando o queijo caiu-lhe da boca e foi direto ao chão.



A raposa apanhou o queijo e agradeceu ao corvo.

- Da próxima vez amigo, desconfie das bajulações!